A IMPORTÂNCIA DA PRESERVAÇÃO DOCUMENTAL NA HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO MATEMÁTICA: O CASO DO COLÉGIO MUNICIPAL PELOTENSE

LETICIA BARROS DIAS SOARES[1]; CAMILA PINTO AIRES[2]; DIOGO FRANCO RIOS[3]

[1]*Universidade Federal de Pelotas - Leticiabarros1996@yahoo.com.br*
[2]*Universidade Federal de Pelotas - Camila15aires@gmail.com*
[3]*Universidade Federal de Pelotas – riosdf@hotmail.com*

1. INTRODUÇÃO

Neste trabalho, apresentamos algumas reflexões sobre a relevância da preservação dos arquivos históricos no contexto da educação matemática, com foco especial no acervo do Museu do Colégio Municipal Pelotense (MCMP). Trata-se de uma das etapas de uma investigação de longo prazo, destinada a dar continuidade aos projetos já realizados na referida instituição, associada ao projeto “Educação Matemática no Rio Grande do Sul: Instituições, Personagens e Práticas”, coordenado pelo Professor Dr. Diogo Franco Rios, e que visa analisar a História da Educação Matemática no estado, com destaque para Pelotas.

O projeto, recém concluído, visou identificar, valorizar e preservar o acervo escolar, bem como enriquecer as pesquisas históricas relacionadas às práticas de ensino da matemática em Pelotas durante o século XX. Antes da pandemia, bolsistas e pesquisadores já haviam colaborado com melhorias na organização do acervo do Colégio Pelotense, envolvendo organização, higienização e catalogação de documentos. Isso resultou em pesquisas de mestrado, como o estudo sobre o 'Curso Preparatório ao Exame de Admissão do Ginásio Pelotense'. Para SANTOS (p. 342, 2016) “A preservação histórica dos documentos escolares é de tamanha importância, por serem importantes fontes históricas e que tem sido já cada vez mais explorada pelos historiadores”.

Apesar das contribuições anteriores dos bolsistas, o trabalho de organização do acervo ainda está em andamento, devido à interrupção causada pelas medidas de distanciamento social relacionadas à COVID-19. Durante o período da pandemia, o acervo do Museu do Colégio Municipal Pelotense (MCMP) permaneceu em uma sala temporária, ainda não totalmente organizada. Isso dificultou a supervisão adequada e a conclusão do processo de catalogação e organização dos documentos, tornando-os vulneráveis a possíveis danos acidentais. Infelizmente, durante esse período da pandemia, um cano estourou, invadindo o espaço e causando a umidade em alguns dos documentos. Continuando o processo de preservação no (MCMP), foi estabelecida uma nova colaboração com o Professor Diogo Franco Rios e seu grupo de orientandos, bem como com o Professor João Nei Pereira das Neves, coordenador do Museu. Essa parceria beneficiou tanto o Colégio quanto o Museu, proporcionando aos estudantes envolvidos a oportunidade de aprimorar seus conhecimentos em métodos de conservação de documentos históricos.

A preservação histórica de documentos educacionais desempenha um papel essencial na nossa capacidade de compreender a evolução da educação e na análise das transformações que ocorreram ao longo do tempo nas esferas social, cultural e pedagógica da Educação Matemática. Estes registros são inestimáveis fontes primárias, visto que enriquecem nossa compreensão ao

contextualizar a história dentro do cenário mais abrangente da evolução social, econômica e política.

> No caso do Colégio Municipal Pelotense, a importância de seu acervo está não só em se tratar de um estabelecimento de ensino e, assim, colaborar com a preservação de documentos que revelam a história, os bastidores e as práticas escolares ocorridas neste ambiente, mas também por representar uma instituição centenária na cidade, fundada em meio a embates ideológicos marcantes no contexto local da época (**XAVIER**, p. 116, 2016).

O acervo do (CMP) representa uma janela para o passado, permitindo que os pesquisadores e historiadores explorem os bastidores e as práticas escolares que ocorreram neste estabelecimento ao longo dos anos. Esse acervo detém um valor histórico e cultural notável, desempenhando um papel crucial na preservação da memória educacional e na compreensão de diversos aspectos da história local e da evolução da educação em Pelotas, no Rio Grande do Sul.

2. METODOLOGIA

No início do trabalho, foi necessário adquirir uma preparação para a obtenção de uma sólida base teórica, com o objetivo de capacitar os membros para conduzir análises históricas mais técnicas e analíticas. Essa fase inicial também teve como propósito o desenvolvimento das habilidades de pesquisa dos bolsistas. Posteriormente, a segunda etapa do projeto envolveu atividades práticas relacionadas à continuidade do processo de preservação já em andamento no MCMP.

As atividades teóricas consistiram na leitura, apresentação e discussão de materiais relevantes, enquanto as atividades práticas demandaram contribuições na instituição (MCMP). O primeiro passo prático ocorreu no Centro de Documentação da UFPEL, onde os estudantes se envolveram na busca, organização, digitalização e catalogação de documentos matemáticos provenientes de diversas instituições educacionais. A segunda parte prática se concentrou nas atividades destinadas a dar continuidade ao processo de limpeza e preservação já iniciado no MCMP.

O Colégio Municipal Pelotense (CMP) é uma instituição de ensino que está sob a administração do Governo Municipal da cidade de Pelotas, localizada no estado do Rio Grande do Sul. Nos primeiros anos, o Colégio admitia exclusivamente meninos, porém, a partir de 1913, passou a receber também alunas. Em 1920, a instituição foi municipalizada e, posteriormente, em 1943, adotou oficialmente a designação colégio[1]. O MCMP encontra-se uma sala destinada ao armazenamento do acervo, que compreende uma ampla variedade de obras e objetos, englobando uniformes, fotografias, mobiliário, livros, bandeiras, quadros de formatura e outros itens relacionados ao dia a dia escolar. Adicionalmente, o museu oferece uma área dedicada à documentação, aberta para visitação, com o propósito de realizar o tratamento e a preservação dos documentos que fazem parte desse acervo.

Nesse contexto, os bolsistas foram envolvidos em um minicurso orientado pelo professor Diogo Franco, voltado para a técnicas de higienização e preservação de acervos disponíveis no museu. Essa iniciativa teve como objetivo

[1] Site com informações sobre o Colégio Municipal Pelotense
https://site.pelotas.com.br/educacao/portal/escolas/escola.php?id_escola=18680

não apenas zelar pela conservação dos materiais, mas também contribuir para a organização desses acervos, que representam recursos para investigações futuras, possivelmente conduzidas pelos próprios bolsistas, uma vez que o local já continha investigações realizadas por colegas anteriores.

Figura 1: Bolsista no acervo documental

Figura 2: Bolsista no acervo documental

Figura 3: Bolsista no acervo documental

Fonte: Registro realizados por bolsistas

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Durante o período de pesquisa, tanto nas atividades de leitura quanto na atuação junto ao Museu do Colégio Municipal Pelotense, ficou evidente os desafios enfrentados pelas instituições educacionais ao tentar preservar suas memórias. Isso inclui a falta de profissionais com tempo designado para se dedicarem a documentos não obrigatórios. Além disso, a falta de espaço designado para essa finalidade e a ausência de legislação protetora para esse documentos. A preservação de documentos nos oferece a oportunidade de questionar e reavaliar a narrativa histórica, especialmente no contexto da Educação, incluindo a Educação Matemática. Ao entender as experiências do passado, podemos evitar erros anteriores e aprimorar as estratégias educacionais atuais. Além disso, ao conservar esses documentos, demonstramos nosso respeito e reconhecimento pelas contribuições passadas no campo da matemática e da educação. Por Pesavento (2004, p. 42), em que “o historiador lida com uma temporalidade escoada, com o não-visto, o não-vivido, que só se torna possível acessar através de registros e sinais do passado que chegam até ele”.

O museu desempenha um papel de destaque na salvaguarda desses acervos, os quais carregam uma riqueza de significância histórica e cultural. Através desse envolvimento, os bolsistas não apenas ganharam compreensão prática da importância da preservação, mas também contribuíram para a manutenção e valorização desses registros essenciais da história local e educacional a partir do tratamento que realização com vários documentos educacionais que lhes foram designados.

Há algum tempo, o encarregado do museu tem se esforçado para conquistar uma ampliação das horas dedicadas às atividades de preservação. Além disso, a escola enfrenta desafios relacionados à falta de espaço, levando-a ocasionalmente a compartilhar seus registros e coleções com organizações interessadas, como universidades. Mais adiante, o orientador colaborou com os alunos, oferecendo orientação específica sobre as práticas de cuidado com o acervo do MCMP. Essa orientação foi um passo importante para ajudar a contribuir na preservação adequada desses materiais históricos.

4. CONCLUSÕES

Este trabalho apesar de não apresentar uma análise dos documentos referents à Matemática praticada no Colégio, ressalta a importância da preservação das memórias que cada instituição escolar carrega para a História da Educação Matemática. Além disso, enfatiza a necessidade premente de conscientizar as gerações atuais sobre a importância de preservar o passado e valorizar as memórias do presente, reconhecendo que essas experiências se tornarão parte do passado no futuro.

A preservação desses materiais desempenha um papel fundamental na promoção da identidade cultural, na transmissão de conhecimentos e na construção de uma memória coletiva para a comunidade. Este trabalho reforça a necessidade contínua de proteger e valorizar nosso patrimônio histórico, garantindo que as vozes do passado e do presente continuem a ecoar no futuro.

No que diz respeito ao período de reparação dos materiais no MCMP, progressos significativos já foram alcançados, tanto pelos autores desta pesquisa quanto por outros alunos da Universidade que contribuíram. No entanto, ainda há muito trabalho a ser realizado. Existem pilhas de documentos separados por décadas, de várias disciplinas, que foram higienizados, mas ainda não foram classificados ou estudados em termos de seus conteúdos. Destacamos a importância da preservação dos acervos documentais, como o caso do Colégio Municipal Pelotense, que representa personagens e práticas voltadas diretamente ao ensino de matemática. Analisar como essas práticas foram se desenvolvendo ao longo das diferentes épocas é essencial para a preservação desses representantes da memória institucional da instituição. Concluímos, assim, que a conservação e a pesquisa desses acervos são cruciais para enriquecer nossa compreensão da História da Educação Matemática e promover a valorização do nosso patrimônio educacional.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BURIGO, Elisabete Zardo et al. (Orgs.). **Saberes Matemáticos nas Escolas Normais do Rio Grande do Sul (1889-1970).** [E-Book]. Português. 178 páginas. Editora Oikos.

PESAVENTO, S. J. **História & História Cultural**. Belo Horizonte: Autêntica, 2004.

SANTOS, Mélany Silva dos; ALVES, Monica Flugel; RIOS, Diogo Franco. **Preservação e Análise Histórica no Acervo Documental de Matemática do Colégio Municipal Pelotense**. Disponível em: https://wp.ufpel.edu.br/congressoextensao/files/2016/12/EDUCA%C3%87AO-2016-.pdf. Acesso em:12 de set. 2023.

XAVIER, Bruna de Farias; WEIDUSCHADT, Patrícia. **Entre arquivos e memórias: o acervo do Colégio Municipal Pelotense e a inserção de professoras secundaristas**. Resgate - Rev. Interdiscip. Cult., Campinas, v. 24, n. 2 [32], p. 113-128, jul./dez. 2016. e-ISSN: 2178-3284. Disponível em: https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/resgate/article/view/8647860/14886. Acesso em: 12 de set. 2023.